



**NEGLIGÊNCIA**  
Para o defensor Jairo Salvador, falta de vistoria dos bombeiros é “negligência grave” que coloca em risco a população das cidades.

**PATRIMÔNIO** MUSEUS DO VALE DO PARAÍBA NÃO CONTAM COM O DEVIDO LAUDO DE FISCALIZAÇÃO DOS BOMBEIROS EM DIA, ELEVANDO RISCOS

## Dados sobre os museus de todo Vale do Paraíba

- 1 RMVALE**  
Taubaté (7), São José (4), Aparecida (4) e Guaratinguetá (4) são as cidades com mais museus.
- 2 EM DIA**  
Cinco museus estão com a vistoria em dia, entre eles o Folclore (São José) e o Monteiro Lobato (Taubaté).
- 3 EM FALTA**  
Vinte e dois museus do Vale não contam com o devido laudo de fiscalização dos bombeiros.
- 4 VISTORIA**  
Condições do prédio, equipamentos de combate a incêndios e se a estrutura atende a legislação.

# Museus da RMVale funcionam sem vistoria obrigatória dos bombeiros

Sistema dos bombeiros mostra que 22 de 27 museus do Vale do Paraíba não possuem o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), entrando na lista de risco para incêndios – como o que destruiu o Museu Nacional, no Rio



### XEQUE.

Museu Mazzaropi, em Taubaté, dedicado ao cineasta; ao lado, Museu Frei Galvão e Museu Municipal

Rogério Marques/OVALE



Cláudio Vieira/PMSIC

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves  
@xandualves10



Oito em cada 10 museus da região do Vale do Paraíba não possuem o obrigatório AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) ou o CLCB (Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros).

Ambos são obtidos após fiscalização de bombeiros que avaliam condições do prédio, equipamentos de combate a incêndios e se a estrutura atende a legislação.

Sem o aval da corporação, os prédios entram na lista de

## SAIBA MAIS

**AVCB**  
Atesta que a edificação possuía as condições de segurança contra incêndio, com medidas estruturais, técnicas e organizacionais.



**CLCB**  
Identifica edificação de baixo potencial de risco à vida ou ao patrimônio e concluiu com êxito o processo de segurança.



risco para a tragédia que destruiu o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, em um incêndio que começou na noite do último domingo.

As chamas destruíram o museu de 200 anos cujo acervo tinha mais de 20 milhões de itens históricos e científicos.

### REGIÃO.

Na RMVale, de um total de 27 museus levantados por OVALE –principais instalações culturais da região– nada menos do que 22 não comprovam a fiscalização dos bombeiros, segundo consulta online ao sistema Via Fácil Bombeiros.

O número equivale a 81,48% dos museus da região, sem a devida vistoria dos bombeiros.

Apenas cinco museus contam com o documento: Museu do Folclore (São José), Memorial da Devoção e Museu Nossa Senhora Aparecida (Apareci-

da) e Solar da Viscondessa do Tremembé e Museu Monteiro Lobato (Taubaté).

Entre os museus do Vale que não possuem o auto de vistoria, estão espaços como o MAB (Memorial Aeroespacial Brasileiro), o Museu Municipal (prédio da antiga Câmara) e o Museu de Arte Sacra, em São José dos Campos, o Museu Mazzaropi e o Museu História Natural de Taubaté, o Palácio Boa Vista (Palácio do Governo), em Campos do Jordão, e o Museu Frei Galvão, em Guaratinguetá.

Jairo Salvador, defensor público que atua em São José dos Campos, chama de “negligência grave” a falta da licença dos bombeiros aos espaços públicos, por “colocar em risco a população”.

Em nota, a Secretaria de Estado da Cultura disse que criou o Sisem (Sistema Estadual de Museus do Estado de São Paulo) para oferecer “orientações e acompanhamento” aos museus.

A Fundação Cultural de Jcarehy disse que o AVCB do Museu de Antropologia “é válido até novembro de 2018”. Com oito extintores, prédio passou por troca de disjuntor e manutenção elétrica.

A FCCR (Fundação Cultural Cassiano Ricardo) disse que realiza “constantemente a manutenção dos equipamentos de segurança das unidades culturais, como extintores, mangueiras e brigada de incêndio” e que o processo de vistoria “já está em andamento”. ■

## VEJA VÍDEO

Direto da redação, vídeos trazem mais informações.  
[www.ovale.com.br](http://www.ovale.com.br)